

PPGD-ENFAM

Disciplina: MRP2 – Análise e valoração da prova e erro judiciário

Professor: Des. Fernando Braga Damasceno

Alunos: Douglas

Fátima Archangelo

SEMINÁRIO 6

A **valoração** como **unificação** (ou **totalização**) da prova (ou das forças dos diversos elementos incorporados):

- os métodos **holista** e **atomista** de valoração da prova;
- a **Inferência para Melhor Explicação (IBE)** como esquema totalizador perante o standard probatório”



HÁ COMO EVITAR O ERRO NO JULGAMENTO DOS FATOS ?

Parâmetros e procedimentos racionais para a valoração da prova

Valoração da prova = atividade de unificação ou totalização da prova

Qual procedimento de valoração racional é adequado?

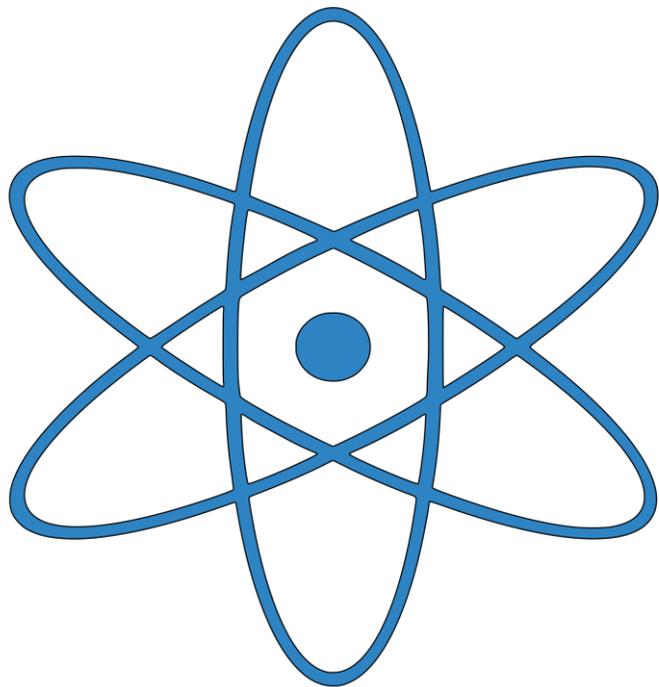
Atomismo x Holismo

Standard Probatório

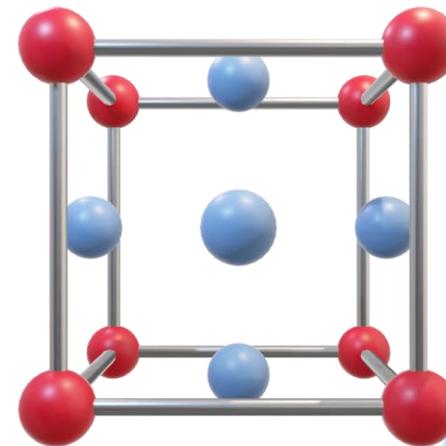


Construção de Esquema Totalizador da Prova

ATOMISMO



HOLISMO - narrativas

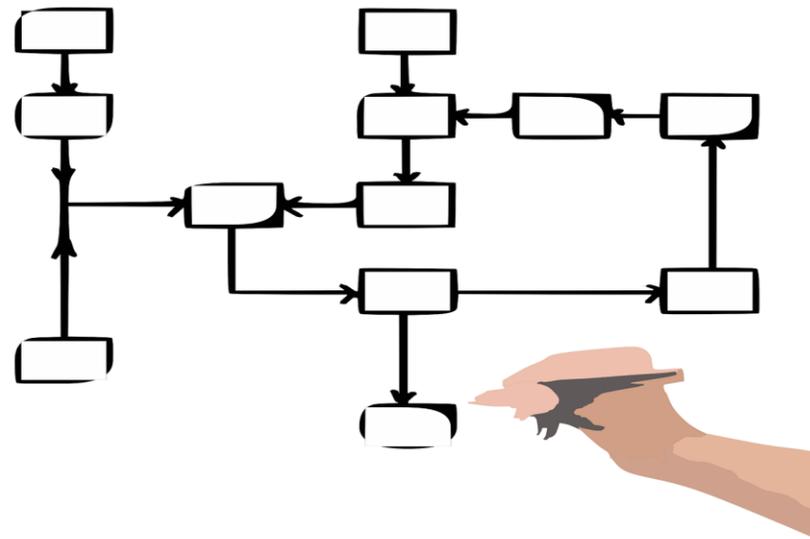


INFERÊNCIA PARA MELHOR EXPLICAÇÃO

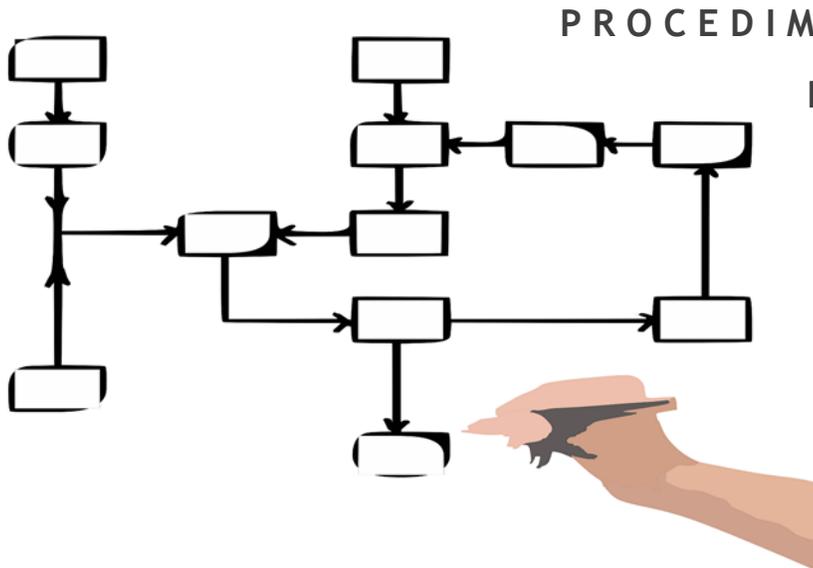
escolher a hipótese que melhor esclarece uma série de fenômenos, diante de explicações alternativas

- PROPOR HIPÓTESES EXPLANATÓRIAS

- ESCOLHER A MELHOR



IME



PROCEDIMENTO:

Dinâmico

Racional

Abdução

- Lista explicações possíveis = hipóteses primárias potenciais

Especificação

- Filtro epistêmico para limitação de potenciais explicações

Investigação

- Testagem para exclusão de H insubsistente e inclusão de novas H

Avaliação

- Valorar através de critérios explanatórios para seleção da melhor explicação

Interferências do processo judicial na I M E:

Subjetivas



Abdução dos fatos
iniciais é regulada
pelas iniciativas das
partes

Objetivas: restrições epistêmicas

- ▶ princípio dispositivo material,
- ▶ inadmissibilidade de determinadas provas,
- ▶ restrição ao contraditório,
- ▶ via formal com que deve ser conduzida determinada discussão,
- ▶ necessidade de se decidir – vedação de non liquet –,
- ▶ superveniência de etapas preclusivas e prazos,
- ▶ existência de ônus e presunções,
- ▶ standards probatórios,
- ▶ coisa julgada material.

IME:
Critérios para
avaliação

Coerência

- Ausência de contradição entre as proposições + presença de vínculos consistentes entre elas

Consiliência

- Abrangência de mais fatos

Profundidade

- Maior sustentação da tese defendida

Simplicidade

- Maior verossimilhança

CRITÉRIO DE BARREIRA:

Falseabilidade

Suficiência Explanatória: a Teoria dos Modelos de Constatação

A melhor explicação é suficiente?

- ▶ Para a viabilidade prática das decisões tomadas na IME - é necessário estabelecer o critério geral de aceitabilidade: o standard probatório ou modelo de constatação
- ▶ A **melhor explicação**, para ser acolhida pelo juízo, precisa passar por um **critério de suficiência explanatória** - que é variável conforme as normas processuais - em DPP - “para além da dúvida razoável” + deve tornar inadmissível qualquer versão que beneficie o a defesa.

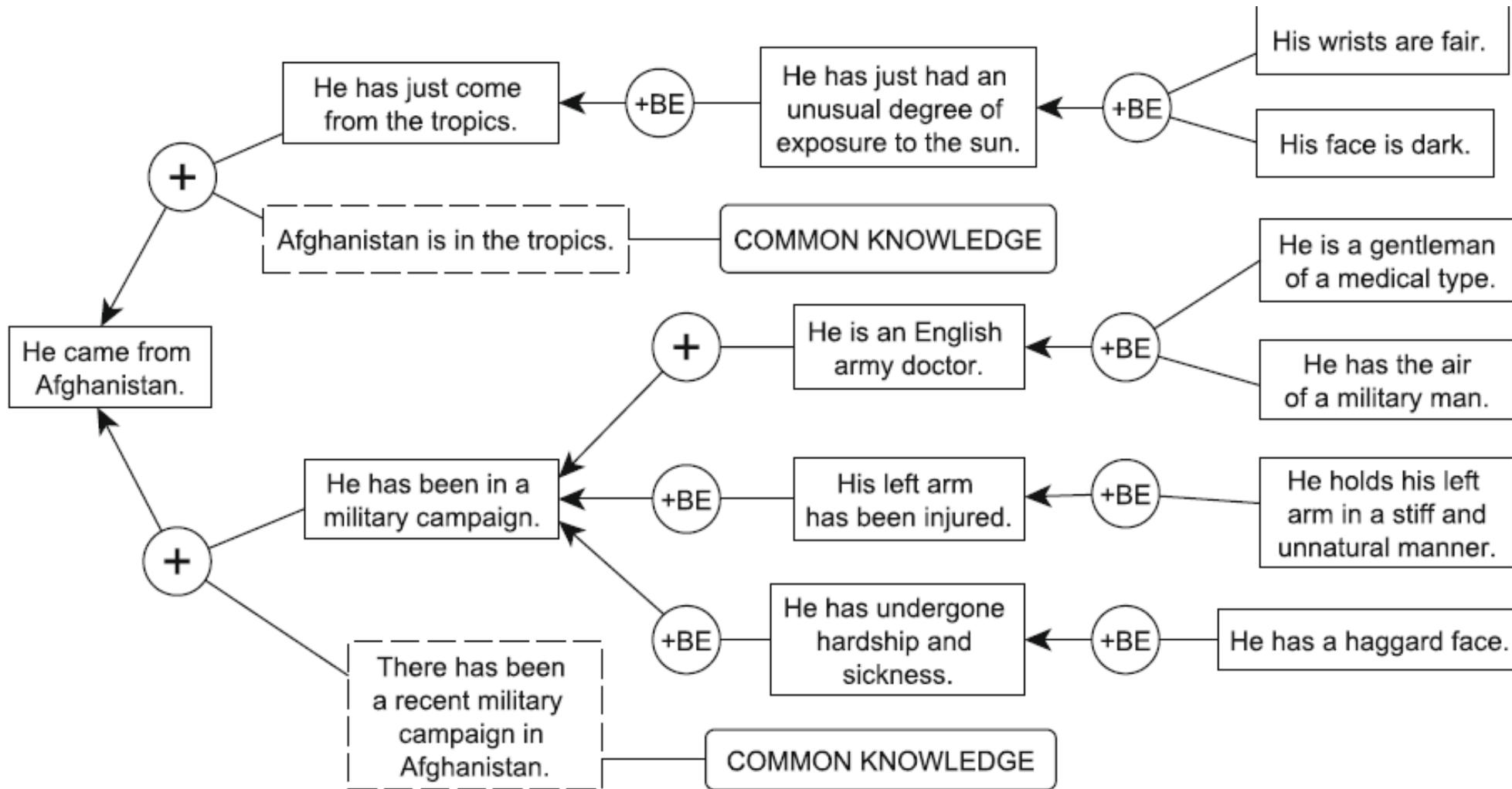
O Raciocínio de Holmes

Watson ficou surpreso quando conheceu Holmes. Por quê?

Como foi o raciocínio de Holmes?

Aqui está um cavalheiro de tipo médico, mas com ares de um militar. Claramente um médico do exército. Ele acabou de chegar dos trópicos, pois seu rosto está escuro, e essa não é a tonalidade natural de sua pele, pois seus pulsos são claros. Ele passou por dificuldades e doenças, como seu rosto abatido diz claramente. Seu braço esquerdo foi ferido. Ele o segura de uma forma rígida e não de maneira natural. Onde, nos trópicos, um médico do exército inglês poderia ter visto muitas dificuldades e ficou com o braço ferido? Claramente no Afeganistão.

Etapas do Raciocínio de Holmes



Bibliografia básica

- ▶ ARGUMENT EVALUATION AND EVIDENCE
Douglas Walton
- ▶ ATOMISMO Y HOLISMO EN LA JUSTIFICACIÓN PROBATORIA
Daniela Accatino
- ▶ INFERÊNCIA PARA MELHOR EXPLICAÇÃO (IME) E PERSUASÃO RACIONAL: FERRAMENTAS E CRITÉRIOS DE ADEQUADA VALORAÇÃO PROBATÓRIA
Eduardo Scarparo
- ▶ PROBABILITY, EXPLANATION AND INFERENCE: A REPLY
Ronald J. Allen e Michael S. Pardo

A black and white graphic of a film strip. The film strip is shown as a dark grey rectangular frame with white sprocket holes along the top, bottom, left, and right edges. The sprocket holes are arranged in a regular grid. In the center of the frame, the words "The End" are written in a white, elegant cursive script. The word "The" is on the top line, and "End" is on the bottom line, both centered horizontally. The text has a slight drop shadow, giving it a three-dimensional appearance as if it's floating within the film frame.

*The
End*